



Vestibular UESPI 2010



PROVA I

Português – Literatura – Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)

DATA: 29/11/2009 – HORÁRIO: 8h30min às 13h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 60 questões objetivas sem falha ou repetição, excetuando-se as questões de 51 a 60 que se repetem, devendo ser respondidas apenas aquelas questões referentes à Língua Estrangeira pela qual você optou.
 - Um encarte para rascunho e elaboração da **REDAÇÃO – Folha da Prova II**.
 - Um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas objetivas da prova.
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA** utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste **CADERNO DE QUESTÕES**, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a **LISTA DE FREQUÊNCIA**, entregue ao Fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, a folha da **PROVA II** e o **CARTÃO-RESPOSTA**, que deverão conter, sua assinatura e impressão digital, a serem coletadas por este.
- O **TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE 4h30min (QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS)**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2 (duas) horas** do início de sua prova.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR UESPI 2010
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE

RASCUNHO	
01	31
02	32
03	33
04	34
05	35
06	36
07	37
08	38
09	39
10	40
11	41
12	42
13	43
14	44
15	45
16	46
17	47
18	48
19	49
20	50
21	51
22	52
23	53
24	54
25	55
26	56
27	57
28	58
29	59
30	60

O maiúsculo e o minúsculo

(1) É lastimável quando alguém simplifica em demasia as realidades complexas: perde a proporção dos fatos e se põe a fazer afirmações desprovidas de qualquer fundamento. Enquanto essas simplificações permanecem nos limites estritos do idiossincrático, parece não haver maiores problemas, afinal cada um acredita naquilo que bem lhe apraz. Contudo, quando essas simplificações ultrapassam tais limites e começam a sustentar ações com repercussão para além do idiossincrático, a situação se torna, no mínimo, preocupante.

(2) É o que tem ocorrido ultimamente com certa discussão em torno da língua. Nessa área, há, sem dúvida, questões maiúsculas a serem enfrentadas. O Brasil precisa desencadear um amplo debate com vista à elaboração de uma nova política linguística para si, superando os efeitos deletérios de uma situação ainda muito mal resolvida entre nós.

(3) Essa nova política deverá, entre outros aspectos, reconhecer o caráter multilíngue do país (o fato de o português ser hegemônico não deve nos cegar para as muitas línguas indígenas, europeias e asiáticas que aqui se falam, multiplicidade que constitui parte significativa do patrimônio cultural brasileiro). Ao mesmo tempo, deverá reconhecer a grande e rica diversidade do português falado aqui, vencendo de vez o mito da língua única e homogênea.

(4) Será preciso incluir, nessa nova política, um combate sistemático a todos os preconceitos linguísticos que afetam nossas relações sociais e que constituem pesado fator de exclusão social. E incluir, ainda, um incentivo permanente à pesquisa científica da complexa realidade linguística nacional e à ampla divulgação de seus resultados, estimulando com isso, por exemplo, um registro mais adequado, em gramáticas e dicionários, da norma-padrão real, bem como das demais variedades do português, viabilizando uma comparação sistemática de todas elas, como forma de subsidiar o acesso escolar (hoje tão precarizado) ao padrão oral e escrito.

(5) Apesar de termos essas tarefas maiúsculas à frente, foi uma questão minúscula que, a partir de uma grosseira simplificação dos fatos, acabou por tomar corpo em prejuízo de todo o resto: a presença de palavras da língua inglesa em nosso cotidiano.

(6) Uma observação cuidadosa e honesta dos fatos nos mostra que, proporcionalmente ao tamanho do nosso léxico (composto por cerca de 500 mil palavras), esses estrangeirismos não passam de uma insignificante gota d'água (algumas poucas dezenas) num imenso oceano.

(7) Mostra-nos ainda mais (e aqui um dado fundamental): muitos deles, pelas próprias ações dos falantes, estão já em pleno refluxo (a maioria terá, como em qualquer outra época da história da língua, vida efêmera).

(Carlos Alberto Faraco. Folha de S. Paulo. 13/05/2001).

01. O Texto 1, em seu desenvolvimento global, tem como objetivo mostrar:
- A) como é significativa a multiplicidade do patrimônio cultural brasileiro e, grande e rica, a diversidade do português falado.
 - B) a necessidade de novas condições para o acesso escolar dos alunos (hoje tão precarizado) ao padrão oral e escrito da língua.
 - C) que o nosso léxico, composto de cerca de 500 mil palavras, tende a, constantemente, sofrer muitas modificações.
 - D) a falta de discernimento de alguns acerca de questões linguísticas mais relevantes e outras menos significativas.
 - E) como são efêmeras as palavras de uma língua: alteram-se, perdem seu fluxo, pela ação mesma dos falantes.
02. Considerando sua ideia central, o Texto 1 tenta atenuar as repercussões:
- A) dos diferentes mitos que subsistem à história do português.
 - B) linguísticas e sociais, da eventual importação de novos vocábulos.
 - C) das pesquisas científicas sobre a realidade linguística nacional.
 - D) da hegemonia do português em relação às muitas línguas indígenas.
 - E) de uma política linguística que explore as variedades do português brasileiro.
03. Para o autor do Texto 1, as “questões maiúsculas” que atingem o Brasil são muitas. A “questão minúscula”, no entanto, diz respeito:
- A) ao reconhecimento geral do caráter multilíngue do país.
 - B) ao mito, em ampla aceitação, de uma língua única e homogênea.
 - C) à pesquisa científica da realidade linguística nacional.
 - D) a presença de palavras da língua inglesa em nosso cotidiano.
 - E) a um registro mais adequado, em gramáticas e dicionários, da norma-padrão real.
04. Como proposta geral do Texto 1, podemos destacar a posição do autor em relação:
- A) à elaboração, no Brasil, de uma nova política linguística.
 - B) às muitas variedades do português falado no Brasil.
 - C) à legitimidade das línguas faladas pelos povos indígenas.
 - D) à ampliação do número de palavras que compõem nosso léxico.
 - E) aos procedimentos que as pesquisas linguísticas devem empreender.

05. A oposição que o autor estabelece entre “questões maiúsculas e questões minúsculas” se inicia no texto, pelo segmento:
- “Será preciso incluir, nessa nova política...”
 - “Ao mesmo tempo, deverá reconhecer...”
 - “Apesar de termos essas tarefas maiúsculas à frente...”
 - “Uma observação cuidadosa e honesta dos fatos nos mostra que...”
 - “Mostra-nos ainda mais (e aqui um dado fundamental...)”
06. Releia o trecho: “Enquanto essas simplificações permanecem nos limites estritos do idiossincrático, parece não haver maiores problemas”. *Permanecer nos limites estritos do idiossincrático* significa:
- ‘permanecer nos limites estritos do socialmente irrelevante’.
 - ‘permanecer nos limites estritos da pouca mobilização social’.
 - ‘permanecer nos limites estritos dos conservadorismos idiomáticos’.
 - ‘permanecer nos limites estritos do anacronismo’.
 - ‘permanecer nos limites estritos do que é próprio de cada um’.
07. Os parágrafos 3 e 4 do Texto 1 têm um desenvolvimento claramente:
- apelativo.
 - enumerativo.
 - contrastivo.
 - metafórico.
 - narrativo.
08. Analise o sentido de: “O Brasil precisa desencadear um amplo debate com vista à elaboração de uma nova política linguística para si, superando os efeitos deletérios de uma situação ainda muito mal resolvida entre nós”. “Efeitos deletérios” são efeitos:
- fugidios.
 - imprevisíveis.
 - indefinidos.
 - imperceptíveis.
 - perniciosos.
09. O Texto 1 nos adverte: “o fato de o português ser hegemônico não deve nos cegar para as muitas línguas indígenas”. Ou seja, dizer que *o português é hegemônico* significa dizer que ele é:
- flexível e variável.
 - derivado do latim.
 - claramente dominante.
 - bem estruturado.
 - lexicalmente ampliado.
10. Em todo o Texto 1, o autor optou por usar a 1ª. pessoa do plural: ‘nós’. Com esse recurso, ele pretendeu:
- aproximar o texto dos padrões linguísticos da fala informal.
 - incluir-se entre os destinatários de sua argumentação.
 - facilitar a compreensão dos sentidos do vocabulário usado.
 - tornar seu texto mais compatível com a língua culta.
 - destacar os usos do atual português brasileiro.
11. “É lastimável quando alguém simplifica em demasia as realidades complexas: perde a proporção dos fatos e se põe a fazer afirmações desprovidas de qualquer fundamento”. O fragmento destacado, em relação ao anterior, constitui a explicitação de uma:
- causa.
 - comparação.
 - concessão.
 - consequência.
 - condição.
12. Analise os dois segmentos a seguir e identifique o conectivo que seria coerente inserir entre eles:
- O Brasil precisa desencadear um amplo debate com vista à elaboração de uma nova política linguística.
 - [O Brasil precisa] superar os efeitos deletérios de uma situação ainda muito mal resolvida entre nós.
- não obstante
 - uma vez que
 - mesmo que
 - a fim de
 - ainda assim
13. No Texto 1 está dito que: “Enquanto essas simplificações permanecem nos limites estritos do idiossincrático, parece não haver maiores problemas, afinal cada um acredita naquilo que bem lhe apraz”. Do ponto de vista linguístico, especificamente no que concerne à concordância verbo-nominal, também seria correto dizer:
- Enquanto essas simplificações permanecem nos limites estritos do idiossincrático, parece não haverem maiores problemas; afinal cada um acredita naquilo que bem lhe apraz.
 - Enquanto essas simplificações permanecem nos limites estrito do idiossincrático, parece não haver maiores problemas; afinal cada um acredita naquilo que bem lhes apraz.
 - Enquanto essas simplificações permanece nos limites estritos do idiossincrático, parecem não haver maiores problemas; afinal cada um acredita naquilo que bem lhe apraz?
 - Enquanto essas simplificações permanecem nos limites estritos do idiossincrático, parece não existirem maiores problemas; afinal cada um acredita naquilo que bem lhe apraz.
 - Enquanto essas simplificações permanecem nos limites estritos do idiossincrático, parece não haver maiores problemas, afinal cada uma das pessoas acreditam naquilo que bem lhe apraz.

Síndrome do excesso de informação

O eterno sentimento humano de ansiedade diante do desconhecido começa a tomar uma forma óbvia nestes tempos em que a informação vale mais que qualquer outra coisa. As pessoas hoje parecem estar sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido para aplacar a sede da humanidade por mais conhecimento.

Como toda ansiedade, a angústia típica de nosso tempo machuca. Seu componente de irracionalidade é irrelevante para quem se sente mal. O escritório de estatísticas da Inglaterra divulgou recentemente uma pesquisa que é ao mesmo tempo um diagnóstico. Cerca de um sexto dos ingleses entre 16 e 74 anos se sente incapaz de absorver todo o conhecimento com que esbarra no cotidiano. Isso provoca tal desconforto que muitos apresentam desordens neurológicas. O problema é mais sério entre os jovens e as mulheres. Quem foi diagnosticado com a síndrome do excesso de informação tem dificuldade até para adormecer. O sono não vem, espantado por uma atitude de alerta anormal da pessoa que sofre. Ela simplesmente não quer dormir para não perder tempo e continuar consumindo informações. Os médicos ingleses descobriram que as pessoas com quadro agudo dessa síndrome são assoladas por um sentimento constante de obsolescência, a sensação de que estão se tornando inúteis, imprestáveis, ultrapassadas. A maioria não expressa sintomas tão sérios. O que as persegue é uma sensação de desconforto – o que já é bastante ruim.

O ambulatório de Ansiedade da USP ainda não pesquisa a ansiedade de informação especificamente. Mas tem atendido um número crescente de ansiosos que mencionam como causa de suas apreensões a incapacidade de absorver informações ao ritmo que consideram ideal. “Ler e aprender sempre foi tido como algo bom, algo que devíamos fazer cada vez mais. Não sabíamos que haveria um limite para isso. Está acontecendo com a informação o mesmo que já acontece com o hábito alimentar. Em vez de ficarmos bem nutridos, estamos ficando obesos de informação”, diz Anna Verônica Mautner, psicanalista em São Paulo.

(Cristina Baptista. *Veja*. São Paulo: Abril, set. 2001, Fragmento.)

14. Pela composição do Texto 2, podemos chegar à conclusão de que se trata, tipicamente:

- A) de uma notícia jornalística – um texto narrativo, portanto.
- B) de um manifesto popular – assim, um texto descritivo-apelativo.
- C) de um relato pessoal – logo, um texto levemente informativo.
- D) de uma exposição – um texto de divulgação, com informações objetivas.
- E) de uma crônica – assim, um texto de caráter literário.

15. O tema desenvolvido no Texto 2 se centra na abordagem de um problema que:

- A) atinge as pessoas com um menor grau de escolarização.
- B) é mais comum entre pessoas das sociedades europeias.
- C) é exclusivo dos grupos humanos pertencentes à atualidade.
- D) envolve o ritmo acelerado da produção do conhecimento.
- E) acomete, especificamente, a população urbana entre 16 e 74 anos.

16. O fragmento que representa o núcleo central do conteúdo do texto é:

- A) “O ambulatório de Ansiedade da USP ainda não pesquisa a ansiedade de informação”.
- B) “As pessoas hoje parecem estar sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido”.
- C) “A maioria não expressa sintomas tão sérios. O que as persegue é uma sensação de desconforto – o que já é bastante ruim”.
- D) “Ler e aprender sempre foi tido como algo bom, algo que devíamos fazer cada vez mais”.
- E) “O problema é mais sério entre os jovens e as mulheres”.

17. No texto 2, aparecem palavras como ‘ansiedade’, ‘angústia’, ‘apreensão’, ‘desconforto’. Tais palavras se aproximam semanticamente e concorrem para que o texto:

- 1) estabeleça mais nexos coesivos.
- 2) esteja mais corretamente escrito.
- 3) guarde maior unidade semântica.
- 4) se aproxime dos padrões da oralidade.

Estão corretas:

- A) 1 e 3 apenas
- B) 2 e 3 apenas
- C) 1 e 4 apenas
- D) 2 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

18. Analise o segmento: “Não sabíamos que haveria um limite para isso”. O item sublinhado, para ser interpretado com êxito:

- A) precisa ser entendido como uma palavra invariável.
- B) requer que conheçamos sua origem etimológica.
- C) necessita que se recorra a partes anteriores do texto.
- D) supõe que temos ciência de sua composição fonológica.
- E) exige que saibamos como escrevê-lo corretamente.

19. No trecho a seguir: “Em vez de ficarmos bem nutridos, estamos ficando obesos de informação”, o fragmento sublinhado:

- A) é típico de um texto literário.
- B) exemplifica uma aliteração.
- C) manteve seu sentido literal.
- D) produz um efeito de ambiguidade.
- E) constitui uma metáfora.

20. “As pessoas hoje parecem estar sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido”. Analise a mudança de posição da palavra sublinhada.

- 1) Hoje, as pessoas parecem estar sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido.
- 2) As pessoas parecem estar sofrendo hoje porque não conseguem assimilar tudo que é produzido.
- 3) As pessoas parecem hoje estar sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido.
- 4) As pessoas parecem estar sofrendo porque não conseguem hoje assimilar tudo que é produzido.
- 5) As pessoas parecem estar sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido hoje.

A mudança de posição da palavra sublinhada modificou o sentido do enunciado apenas nas alternativas:

- A) 1 e 3
- B) 2 e 3
- C) 1 e 4
- D) 4 e 5
- E) 1, 2 e 5

21. Observe o trecho: “Como toda ansiedade, a angústia típica de nosso tempo machuca”. A expressão sublinhada estabelece, nesse contexto, uma relação semântica de:

- A) conformidade.
- B) causa.
- C) concessão.
- D) condição.
- E) comparação.

22. Analise o uso dos verbos grifados em: “As pessoas hoje parecem estar sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido”. Outra forma correta de dizer o mesmo seria:

- A) As pessoas hoje parecem está sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido.
- B) As pessoas hoje parecem estarem sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido.
- C) As pessoas hoje parecem estar sofrendo porque não consegue assimilar tudo que é produzido.
- D) As pessoas hoje parece estarem sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido.
- E) As pessoas hoje parece está sofrendo porque não conseguem assimilar tudo que é produzido.

23. Analise a regência verbal do trecho sublinhado: “Cerca de um sexto dos ingleses entre 16 e 74 anos se sente incapaz de absorver todo o conhecimento com que esbarra no cotidiano”. Também estaria correta a regência do verbo em:

- A) Cerca de um sexto dos ingleses se sente incapaz de absorver todo o conhecimento ao qual fala a pesquisa.
- B) Cerca de um sexto dos ingleses se sente incapaz de absorver todo o conhecimento a que se refere a pesquisa.
- C) Cerca de um sexto dos ingleses se sente incapaz de absorver todo o conhecimento a que necessitam.
- D) Cerca de um sexto dos ingleses se sente incapaz de absorver todo o conhecimento a que podem confiar.
- E) Cerca de um sexto dos ingleses se sente incapaz de absorver todo o conhecimento de que se refere a pesquisa.

24. Ainda no âmbito da regência verbal, analise o trecho: “O eterno sentimento humano de ansiedade diante do desconhecido começa a tomar uma forma óbvia nestes tempos em que a informação vale mais que qualquer outra coisa”. O segmento sublinhado poderia ser substituído por:

- A) no qual
- B) nos quais
- C) a que
- D) do que
- E) dos quais

25. O Texto 2 fala na sensação que algumas pessoas têm de que estão se tornando inúteis, imprestáveis. Nessas palavras sublinhadas aparecem um prefixo que tem o mesmo sentido daqueles que constam nas palavras:

- A) injetável, irrelevante.
- B) inflamável, inflexível.
- C) imoral, imerso.
- D) inalar, irromper.
- E) irreal, inapto.

LITERATURA

26. A literatura informativa, que esteve presente nos primeiros tempos da colonização brasileira, pode ser definida como:

- A) obras catequéticas dirigidas aos índios.
- B) busca de emancipação da influência portuguesa.
- C) descrição dos costumes dos povos da terra.
- D) confirmação do paganismo dos primeiros colonizadores.
- E) descrição do muito ouro e da muita prata existentes no Brasil.

27. Leia atentamente o texto abaixo:

Que falta nesta cidade? Verdade
Que mais por sua desonra? Honra
Falta mais que se lhe ponha? Vergonha
O demo a viver se exponha,
Por mais que a fama a exalta,
Numa cidade onde falta
Verdade, honra, vergonha.

Pode-se reconhecer o texto acima, como sendo:

- A) barroco, conceptista e pertencente aos *Sermões* de padre Antônio Vieira.
- B) arcádico, dentro dos padrões neoclássicos, de Tomás Antônio Gonzaga.
- C) barroco, satírico, de acordo com o estilo de Gregório de Matos.
- D) romântico, libertário e com o sentido social da poesia de Castro Alves.
- E) arcádico, com denúncias que fazem parte das *Cartas Chilenas*, escritas por Tomás Antônio Gonzaga, com o pseudônimo de Crítilo.

28. Assinale a alternativa que referenda uma característica do Arcadismo presente no poema abaixo.

Acaso são estes
os sítios formosos
aonde passava
os anos gostosos
São estes os prados,
aonde brincava
enquanto pastava
o manso rebanho
que Alceu me deixou?

- A) Evasão pela morte.
B) Presença de entes mitológicos.
C) Confissão amorosa.
D) Bucolismo e contemplação da natureza.
E) Sentimento de religiosidade associado à meditação.
29. As obras de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves demonstram que a poesia romântica brasileira:
- A) consolidou-se de forma homogênea sem nenhuma influência do romantismo europeu.
B) seguiu os passos da poesia de Byron, com a linha do satanismo, única influência estrangeira que foi admitida entre nós.
C) se constituiu de estilos diversificados; cada poeta cultivava uma linguagem, porém todos imbuídos do ideal abolicionista.
D) tinha como tônica geral o indianismo, devido à rejeição dos modelos estrangeiros.
E) deu uma tradução local aos valores da literatura europeia: a dignidade do homem natural, a exacerbação das paixões e os ideais libertários.
30. A prosa de José de Alencar:
- A) fixou, como modelo literário, a figura do índio ideal, descrevendo-o sempre na selva, e nunca em contato com o branco. *Iracema* é um exemplo.
B) descreveu o drama do homem urbano na sociedade burguesa, dando um tratamento realista aos personagens, como em *Senhora*.
C) apesar de relatar atos heróicos de selvagens, focaliza seus personagens no contexto urbano, os quais cometem atos degradantes, como em *O Guarani* e *O Sertanejo*.
D) Envolve, na sua narrativa, os três tipos de ficção da época: campo, cidade e selva: *O Sertanejo*, *Senhora*, *Ubirajara*.
E) não se volta para o passado, quer individual quer coletivo, dedicando-se apenas a temas de sua época, como *Lucíola*.
31. Analise o fragmento do poema abaixo e os comentários que são feitos a seguir.

Ó Formas alvas, brancas, Formas claras
De luas, de neves, de neblinas!
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...
Incenso de turíbulos da aras...

- 1) Pelas características de sugestão e enigma, o poema se inscreve na escola simbolista.
2) O poema se opõe às escolas naturalista e parnasiana, valorizando uma realidade subjetiva, metafísica e espiritual.

- 3) O poema tem em comum com os textos parnasianos o apuro formal, a presença da métrica e da rima.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 apenas
B) 2 apenas
C) 1 e 2 apenas
D) 2 e 3 apenas
E) 1, 2 e 3

32. *Úrsula*, romance que aborda a questão feminina e do negro cativo, foi publicado em 1859 por Maria Firmina dos Reis. A obra se destaca por colocar na ordem do dia questões atuais do Brasil de então. Ainda sobre esta obra é correto afirmar que:

- A) toda a obra se desenvolve a partir de um narrador na segunda pessoa.
B) o romance versa sobre a história de amor de Úrsula e o estudante de medicina Valfredo.
C) no "Prólogo" ao seu romance, a autora tece elogios à sua obra e se compara aos grandes escritores do seu tempo.
D) a autora se vale do pseudônimo "Uma Maranhense" para assinar seu romance.
E) a autora não só assina seu nome completo, como evoca sua condição de mulher instruída e educada na Europa.

33. Leia os dois excertos da poesia de Castro Alves.

Texto 1

Senhor Deus dos Desgraçados!
Dizei-me Vós, senhor Deus!
Se é loucura...se é verdade
Tanto horror perante os céus...

Texto 2

Na selva sombria de tuas madeixas,
nos negros cabelos de moça bonita,
fingindo a serpente que enlaça a folhagem,
formoso enroscava-se o laço de fita.

Sobre esses versos e seu autor, podemos afirmar:

- 1) os excertos representam as duas tendências da sua poesia: social/condoreira e lírico/amorosa, superando o individualismo dos românticos brasileiros, Castro Alves deu a sua arte um sentido social e revolucionário, como podemos ver no excerto 1.
3) seu lirismo amoroso poetizou as mulheres em ardentes versos, como vemos no excerto 2, em linguagem muito rebuscada.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3
B) 1 apenas
C) 2 apenas
D) 3 apenas
E) 1 e 2 apenas

34. O romance *Amor de perdição*, de Camilo Castelo Branco, foi publicado em 1862. Considerado um dos principais romances portugueses do século XIX, a obra fala do amor impossível entre Simão Botelho e Teresa de Albuquerque. Ainda sobre esta obra é correto afirmar que:

- A) *Amor de perdição* é um romance que já prenuncia o Realismo-Naturalismo em Portugal.
- B) o personagem de Simão Botelho foi inspirado num outro famoso personagem da literatura ocidental: Casanova.
- C) com exceção dos primeiros capítulos, toda a estória se desenvolve no Sul da Espanha.
- D) Domingos Botelho, Baltasar, João da Cruz, Tadeu Albuquerque e D. Rita Castelo Branco são alguns dos personagens da obra.
- E) Camilo Castelo Branco localiza sua estória nas últimas décadas do século XVIII.

35. As afirmações seguintes versam sobre o tratamento do tema da Natureza, em três movimentos literários brasileiros, conforme a visão de mundo adotada.

- 1) Nos textos românticos, ocorre identificação do artista com a natureza, com quem o personagem comunga, fazendo dela, muitas vezes, sua confidente.
- 2) No texto arcádico, a natureza é vista como algo harmônico, devendo servir de modelo para o homem.
- 3) No Realismo/Naturalismo, reduz-se a natureza a um simples cenário, considerando que o meio não tem influência sobre os personagens.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 2
- B) 2
- C) 3
- D) 1 e 3
- E) 1

36. Correlacione os autores citados com suas obras e seus respectivos movimentos literários.

- 1) Cruz e Souza
- 2) Aluísio de Azevedo

- () Autor naturalista, maranhense, escreveu dezenas de livros, entre eles: *O Mulato* e *O Cortiço*.
- () Sua poesia publicada em volumes como *Broquéis* e *Missal*, é limpa das impurezas da vida e verseja o mundo branco de essências e formas puras.
- () Nas suas obras, a narração é submetida ao domínio da descrição, sendo percebido o determinismo da raça e do instinto.
- () Poeta simbolista, sua poesia reflete a obsessão pela cor branca e releva os princípios nacionalistas da literatura do seu tempo.

A sequência correta é:

- A) 1, 2, 1, 2
- B) 1, 2, 2, 1
- C) 2, 1, 2, 1
- D) 2, 1, 1, 2
- E) 2, 2, 1, 1

37. O Parnasianismo foi um movimento literário que envolveu apenas a poesia e teve como característica principal:

- A) anseio da liberdade criativa.
- B) subjetividade.
- C) determinismo biológico.
- D) culto da forma, arte pela arte.
- E) sentimentalismo exagerado.

38. Olavo Bilac foi o poeta parnasiano mais divulgado no Brasil, mas, em alguns poemas, abandonou a estética parnasiana. Foi também o poeta do amor e o poeta da pátria. Assinale nas alternativas abaixo, qual dos versos transcritos ocupa-se com o preceito parnasiano da *arte pela arte*.

- A) Amai, para entendê-las,
Pois só quem ama pode ter ouvidos
Capaz de ouvir e entender estrelas
- B) Pátria, latejo em ti, em teu lenho, por onde circulo! E sou perfume e sombra, e sol e orvalho!
- C) Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste
Criança! Não verás nenhum país como este!
- D) Nunca morrer assim! Nunca morrer num dia assim!
De um sol assim!
Tu, desganhada e fria.
Fria! Postos nos meus os teus olhos molhados,
E apertando nos teus os meus dedos gelados.....
- E) Invejo o ourives quando escrevo
Imito o amor
Com que ele em alto relevo
Faz de uma flor.

39. Penúltimo romance de Machado de Assis, *Esaú e Jacó* se firma por ser uma narrativa escrita pelo Conselheiro Aires na terceira pessoa. Segundo José Guilherme Merquior, o narrador do romance, o Conselheiro, se distingue por privilegiar nas suas análises o intelecto em detrimento das paixões. No entanto, qual outro traço distingue esta obra de Machado?

- A) Em nenhum momento da obra, tomamos conhecimento de que o narrador da obra é o Conselheiro Aires.
- B) O narrador é um exaltado republicano e não raras vezes um panfletário dos seus princípios.
- C) A obra fala do jogo "personalista", da mera substituição de pessoas no poder, em detrimento de princípios ideológicos.
- D) Como bom diplomata, o narrador, por amor à verdade, declina tudo o que pensa sobre as pessoas e a sociedade que o cercam.
- E) Publicado em 1904, *Esaú e Jacó* tem como fundo histórico a sociedade carioca dos primeiros anos do século XX.

40. Publicado em 1908, *Sangue*, de Antônio Francisco da Costa e Silva, foi o primeiro livro de versos desse poeta. Do soneto abaixo — “saudade” —, **não** podemos afirmar o que segue.

Saudade! Olhar de minha mãe rezando,
e o pranto lento deslizando em fio...
Saudade! Amor da minha terra... O rio
cantigas de águas claras soluçando.

Noites de junho... O caboré com frio,
ao luar, sobre o arvoredo, piando, piando...
E, ao vento, as folhas lívidas cantando
a saudade imortal de um sol de estio.

Saudade! Asa de dor do Pensamento!
Gemidos vãos de canaviais ao vento...
As mortalhas de névoa sobre a serra...

Saudade! O Parnaíba — velho monge
as barbas brancas alongando... E, ao longe,
o mugido dos bois da minha terra...

- A) O Eu lírico está impregnado de lembranças das paisagens da sua terra querida.
B) As paisagens evocadas pelo poeta são, predominantemente, bucólicas e familiares.
C) Ao expressar saudade da sua terra, o poeta revela certa indiferença pelo passado.
D) É a temperatura amena que perfaz as lembranças do poeta, nada obstante sua saudade “de um sol de estio”.
E) O Parnaíba é humanizado ao ser comparando às barbas brancas e aos soluços das cantigas.
41. Pré-Modernismo é o nome que se dá aos escritores que sinalizaram muito da sensibilidade estética e artística que será explorada pelas Gerações de 1922 e 1926; escritores que produziram suas obras entre os anos de 1900 e 1920, a exemplo de Euclides da Cunha, Monteiro Lobato, Graça Aranha e Lima Barreto. Dentre as obras abaixo, quais foram escritas por pré-modernistas?
- A) *Triste fim de Policarpo Quaresma, Recordações do escrivão Isaías Caminha e O Mulato.*
B) *Triste fim de Policarpo Quaresma, Os Sertões e Canaã.*
C) *Os Sertões, Canaã e Minha formação.*
D) *Recordações do escrivão Isaías Caminha, Minha Formação e Urupês.*
E) *Urupês, Helena e Os sertões.*
42. Segundo Mário de Andrade, o Modernismo paulista de 1922 perseguiu “[...] a fusão de três princípios fundamentais: O direito permanente à pesquisa estética; a atualização da inteligência artística brasileira; e a estabilização de uma consciência criadora nacional”. Dentre os escritores abaixo, quais seguiram os princípios fundamentais aludidos por Mário de Andrade?
- A) Alcântara Machado, Menotti Del Picchia e Oswald de Andrade.
B) Euclides da Cunha, Manuel Bandeira e Lima Barreto.
C) Alcântara Machado, Euclides da Cunha e Menotti Del Picchia.
D) Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Carlos Heitor Cony.
E) Graça Aranha, Oswald de Andrade e Coelho Neto.

43. Foi com o Congresso Regionalista do Nordeste, realizado em 1926 no Recife, que se firmou uma arte que se inscreve na Modernidade, sem perder o diálogo com os conceitos de Região e Tradição. Daí nascerem as raízes do que viria a ser o Romance Regionalista de 30. Quais características podemos reconhecer nesse romance regionalista?

- A) A temática urbana será predominante em quase todas as obras escritas nesse período.
B) As inovações literárias, particularmente no campo formal, trazidas pelos modernistas de 22, serão adotadas pela Geração de 30.
C) O Nordeste rural e suas várias paisagens (a do sertão, a das plantações de cana e de cacau) são temas perseguidos pelo Romance de 30.
D) *Macunaima* e *Serafim Ponte-Grande* são os dois romances mais importantes escritos pela Geração de 30.
E) Graciliano Ramos, Jorge Amado, Rachel de Queirós, Érico Veríssimo e Antonio Calado são os principais nomes do Romance de 30.

44. Publicado em 1853, o *Romanceiro da Inconfidência* é tido por muitos críticos como a obra maior de Cecília Meireles. Desse longo poema **não** podemos afirmar:

- A) em sua composição, temos a redondilha menor (verso de cinco sílabas poéticas) e a redondilha maior (verso de sete sílabas).
B) em sua composição ainda encontramos versos de quatro sílabas e versos decassílabos.
C) o “Romanceiro da Inconfidência” é um poema épico-narrativo, de caráter histórico.
D) o “Romanceiro” tem como cenário histórico as revoluções brasileiras do século XIX.
E) Tomás Antônio Gonzaga e Maria Dorotéia Joaquina de Seixas, a Marília de Dirceu, são personagens do “Romanceiro”.

45. Publicado em 1934, *Mensagem*, de Fernando Pessoa, tem como tema os grandes feitos da história de Portugal. Sobre esta obra, é correto dizer o que segue.

- A) A obra está dividida em três partes: “O Brasão”, “O Mar português” e “O Encoberto”.
B) *Mensagem* fala da grande potência econômica que era Portugal nas primeiras décadas do século XX.
C) No poema, Portugal é um País voltado para o futuro, para as grandes invenções do século XX.
D) Em *Mensagem*, todos os heróis portugueses dos séculos XIV e XV são desdenhados.
E) Os versos de *Mensagem* se aproximam do poema-piada de Oswald de Andrade.

46. O *Vampiro de Curitiba*, de Dalton Trevisan, foi publicado em 1965 e, desde então, consagrou o seu autor como um dos grandes escritores brasileiros da segunda metade do século passado. Ainda sobre essa obra consagrada, podemos afirmar:

- A) o protagonista principal — Nelsinho — só se interessa por adolescentes e jovens do sexo masculino.
B) a obra é constituída de vários contos que, em sua maioria, é narrado na 3ª pessoa.
C) Todos os contos se passam na cidade de Curitiba, particularmente nos seus subúrbios.
D) Os contos são ordenados em ordem cronológica, de modo que podemos acompanhar a passagem dos anos do protagonista.
E) Os contos se valem de uma linguagem erudita e de um vocabulário castiço.

47. Os *Irmãos Quixaba*, de William Palha Dias, foi publicado em 1979. Romance de temática fortemente regional, a obra se passa no sertão do Piauí. Ainda sobre esse romance, podemos assinalar como correto:

- A) apesar da formação jurídica do autor, ele não recorre aos seus conhecimentos de Direito para compor sua obra.
- B) o romance se passa nas duas primeiras décadas do século XX, na cidade de Guadalupe, no Piauí.
- C) o romance versa sobre a relação incestuosa dos irmãos Alexandre e Margarida Quixaba, acusados de matar o próprio filho.
- D) a estória lança mão de recursos da literatura de vanguarda: o fluxo de consciência, a ausência de pontuação e a narrativa simultânea.
- E) a obra é composta em dois longos capítulos. No primeiro, a relação do homem com a natureza; no segundo, a transformação da natureza pelo homem.

48. A obra de Guimarães Rosa se firma como o ponto alto da prosa em língua portuguesa, uma espécie de divisor de águas entre o antes e o depois dos seus contos e romance. Ainda sobre a obra de Guimarães Rosa, assinale a alternativa correta.

- A) *Grande sertão: veredas* é uma estória que se passa no sertão de Pernambuco e da Bahia.
- B) Riobaldo e Diadorim, apesar de todos os conflitos, terminam a vida vivendo harmonicamente.
- C) A linguagem usada por Rosa é plástica, lírica e impregnada de neologismos.
- D) Como autor regionalista, sua obra se vale de muito dos recursos da literatura realista e naturalista do século XIX, a exemplo do determinismo.
- E) Com exceção de *Grande sertão: veredas*, todos os seus contos se valem de uma linguagem tradicional e de uma sintaxe castiçamente lusitana.

49. *A mensagem do salmo*, de Júlio Romão da Silva, foi publicada em 1967. Como peça teatral, é inspirada em passagens da *Bíblia*, particularmente da mensagem contida do Novo Testamento. Sobre essa peça é **incorreto** afirmar que:

- A) as parábolas de Jesus Cristo, contidas nos quatro evangelhos, é a fonte de inspiração da obra.
- B) a peça é constituída apenas de cinco personagens, sendo que três deles são mulheres.
- C) a peça é constituída de um prólogo, de vinte seqüências de cenas e um epílogo.
- D) na peça, São João Batista, o primo de Jesus Cristo, é chamado de Iokanan.
- E) na peça encontramos não somente os personagens que cercaram a pessoa de Cristo, mas a presença do povo simples.

50. O Concretismo nasceu na década de 50 e tinha como principal meta encerrar o ciclo histórico do verso (unidade rítmico-formal). Defendendo que "sem forma revolucionária não há arte revolucionária" (Maiakosvski), os concretistas valorizaram o espaço gráfico, a sintaxe espacial ou visual, e a justaposição direta das palavras. Dentre os principais nomes da Poesia Concreta, quais nomes podemos assinalar como criadores do movimento Concreto?

- A) Augusto de Campos, João Cabral de Melo Neto e Cacaso.
- B) Cacaso, Paulo Leminski e Torquato Neto.
- C) Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Mário Chamie.
- D) Décio Pignatari, Augusto de Campos e Haroldo de Campos.
- E) Mário Chamie, Décio Pignatari e Haroldo de Campos.

INGLÊS

Text 1

Annual deforestation in the Amazon and resulting CO₂ emissions. According to the World Resources Institute, Brazil had the highest carbon dioxide equivalent emissions in the region in 2001, primarily due to changes in land use.) Most of the region's forests are in South America, particularly in Brazil and Peru, which comprise 92% of the total forest cover. These countries are among the 10 that hold two thirds of the world's forests and jungles. Because of its size, the greatest extent of deforestation is in Brazil, but the deforestation rates are higher in Mexico and Argentina. While the deforestation rate in Brazil in the 1990s was 0.4%, the rate in Mexico and Argentina was 1.1% and 0.8%, respectively. Tree felling in the Brazilian Amazon basin during the last decade increased by 32%, from 14,000 to 18,000 square kilometres per year. The major sources of pressure in the forests include the expansion of farming and livestock activities and urban spread, which force a reconversion of the land. More recently, there has also been the impact of plants in the Amazon and Cerrado regions that are involved in the production of beef and soybean substitutes, with a harmful impact on the forests.

Disponível em: http://maps.grida.no/.../annual_deforestation_in_the_amazon_and_resulting_co2_emissions.pdf
Acessado em 6 de novembro de 2009.

Answer the following three questions according to Text 1.

51. Brazil had the highest Amazon region CO₂ equivalent emission in 2001 primarily

- A) because of changes in land use.
- B) in spite of changes in land use.
- C) on account of Peruvian influence.
- D) despite its forest size.
- E) due to the traditional land use.

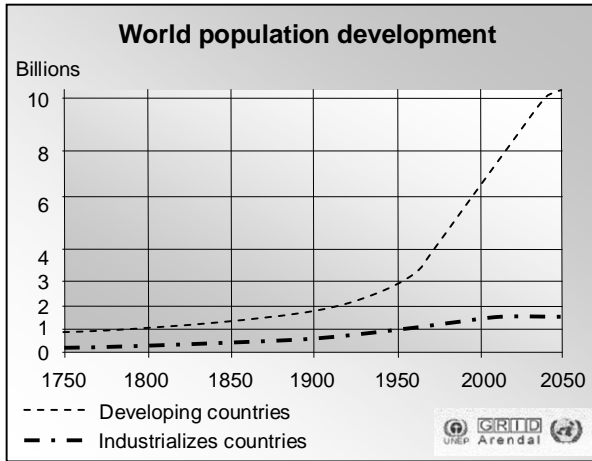
52. Although Brazil had the greatest extent of deforestation, deforestation rates are the most expressive in

- A) Argentina.
- B) Mexico.
- C) Peru.
- D) Colombia.
- E) Bolivia.

53. The impact on the forests by plants involved in the production of soybean substitutes has been

- A) pernicious.
- B) beneficial.
- C) advantageous.
- D) harmless.
- E) praiseworthy.

Text 2



Disponível em:

<http://maps.grida.no/go/graphic/world_population_development>
Acessado em 6 de novembro de 2009. - (adaptado)

Answer the following two questions according to Text 2.

54. In 2050, developing countries will have
- just as many people as industrialized nations.
 - doubled their population as compared to 2009.
 - multiplied their population tenfold in four centuries.
 - increased their population at a slower rate than rich nations.
 - decreased their populations rather dramatically.
55. The population of
- the world has tripled over the last two and a half centuries.
 - the world has remained virtually unchanged since 1750.
 - industrialized countries has increased more than of developing ones since 1750.
 - developing nations has shrunk over the last 250 years.
 - developing countries has soared in the last two and a half centuries.

Text 3

All Together Now

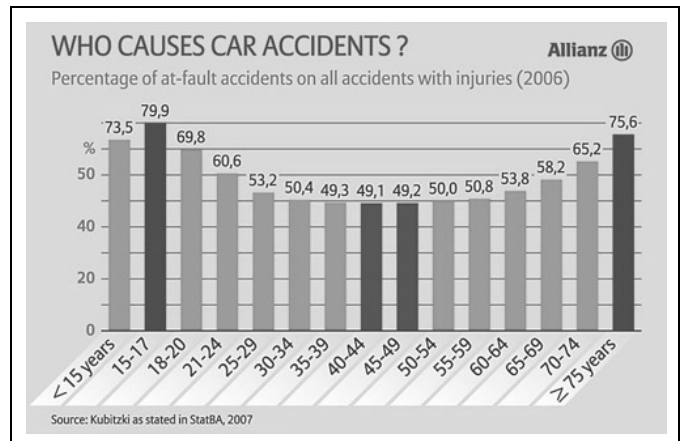
Though it may seem hard to believe, as recently as two years ago, the high school students of Charleston, Mississippi (population 2,198), still attended segregated proms – one for black pupils, one for white, each privately planned and funded by their parents. “It is the stupidest thing I’ve ever heard of,” says the actor Morgan Freeman when he returns to his childhood hometown to address the local students in *Prom Night Mississippi* (premiering this month on HBO). In Paul Saltzmann’s engaging documentary, Freeman goes to Charleston to strike a deal: If the kids come together to organize an integrated prom, the Oscar winner will foot the bill (no budget limit). As the film shows, this breakthrough moment sparks many different reactions in Charleston: lots of joy, a bit of *What took us so long?*, some wariness (we meet an interracial teen couple who avoid even holding hands at school), and a blast of ugly resistance (a few parents organize their own all-white prom in protest). *Prom Night Mississippi* presents a troubling but cautiously optimistic portrait of a town trying to heal an age-old racial divide, starting with one very complicated party.

The Oprah Magazine. June 2009, page 28.

Answer the following three questions according to Text 3.

56. Racism in Mississippi
- is nothing but history.
 - finds room only in white people’s hearts.
 - can still be eye witnessed.
 - is fought against by all blacks and whites.
 - had its last days a long time ago.
57. Morgan Freeman is a black Oscar winner who
- opposes racism himself.
 - supports racism himself.
 - challenges blacks to divide.
 - helps white kids exclusively.
 - stars a documentary on racism in a big city.
58. Reactions in Charleston regarding the special moment experienced are
- neither positive nor negative.
 - only positive.
 - only negative.
 - not able to be told apart.
 - both positive and negative.

Text 4



Disponível em:

<<http://knowledge.allianz.com/en/media/graphics/38/pdf>>
acessado em 6 de novembro de 2009.

Answer the following two questions according to Text 4.

59. It is true to assert that
- both the teens and the elderly have the lowest accident rates.
 - both the teens and the elderly have the highest accident rates.
 - middle-aged drivers cause more accidents than teenagers.
 - middle-aged drivers cause more accidents than the elderly.
 - the elderly cause many more accidents than teenagers.
60. One can argue that middle-aged drivers drive more
- recklessly.
 - aggressively.
 - dangerously.
 - cautiously.
 - impatiently.

La salud en el plato

En los últimos años, los científicos intentan determinar qué ingredientes de los alimentos pueden ser beneficiosos para la salud, y se ha acuñado el término de alimentos saludables.

Así se descubre, por ejemplo, que la caseína de la leche puede estimular el sistema inmunológico, o que la fenilalanina, de alimentos de origen animal, influye en el sistema nervioso central y puede ayudar a combatir la depresión, según comenta María del Carmen López, profesora de Nutrición de la Universidad de Granada (España).

También se sabe que la vitamina A, en lácteos y huevos, es muy buena para mantener la piel sana y ayuda al crecimiento; o que el ácido fólico, existente en el hígado, evita malformaciones en el feto; o que un mineral tan desconocido como el selenio, que se encuentra en alimentos corrientes, como cereales y pescados, no sólo retrasa el envejecimiento, sino que además previene el cáncer. O que para prevenir disfunciones de la glándula tiroidea viene bien tomar mariscos o sal yodada, ricos en yodo, al igual que para prevenir la osteoporosis conviene ingerir alimentos que contengan calcio, como los lácteos.

Existe un consenso mundial respecto a que determinados patrones alimenticios ayudan a eludir a los grandes asesinos de la población: las enfermedades cardiovasculares, causantes de casi el 50% de las muertes; la obesidad, que afecta hoy al 12% de los españoles, casi el doble que en los años 80; la diabetes de tipo 2, que se da en el 80% de los obesos y que empieza a aparecer en los adolescentes debido al cambio de hábitos alimenticios, como el consumo abusivo de comidas rápidas y procesadas.

Para Vanesa Dolz, tecnóloga de los alimentos, en España existe un patrón alimenticio muy sano basado en la llamada dieta mediterránea, pero nos estamos alejando de él, ya que ha descendido considerablemente nuestro consumo de hidratos de carbono, como arroz, pastas y legumbres, frente a un incremento del consumo de proteínas, como carnes y embutidos.

(V. Masip, ¡Acércate al mundo hispánico!)

- 51.** Una lectura atenta del texto nos lleva a la conclusión de que
- A) en los años ochenta había más gordos que hoy en España.
 - B) el 80% de la población española es obesa.
 - C) el 50% de la población española es obesa.
 - D) el 12% de la población española tiene diabetes.
 - E) el 12% de la población española es obesa.
- 52.** Es sabido que el contenido de un texto puede condensarse en algunos sustantivos estratégicos, que reciben el nombre de "palabras clave". En este sentido, ¿qué grupo de palabras clave revela con fidelidad el contenido del texto?
- A) ingredientes, alimentos, muertes, mariscos, sal.
 - B) cereales, pescados, yodo, existe, alteraciones.
 - C) alimentos, salud, prevención, enfermedades, dieta.
 - D) salud, plato, adolescentes, empieza, obesidad.
 - E) selenio, caseína, huevos, consumo, beneficioso.

- 53.** En el primer párrafo del texto aparece la siguiente frase: "Se ha acuñado el término de alimentos saludables". Con ella, se quiere decir que
- A) se ha vaticinado el fin de los alimentos saludables.
 - B) se sospecha que ha llegado el fin de los alimentos saludables.
 - C) se da por seguro el fin de los alimentos saludables.
 - D) se ha creado la expresión alimentos saludables.
 - E) si continuamos así, se acabarán los alimentos saludables.
- 54.** Según el texto, "los grandes asesinos de la población" son:
- A) las enfermedades cardiovasculares, el cáncer y la obesidad.
 - B) la diabetes, las enfermedades cardiovasculares y la obesidad.
 - C) la obesidad, la diabetes y los tumores pulmonares.
 - D) el cambio de hábitos alimenticios y la obesidad.
 - E) las enfermedades cardiovasculares y el cambio de hábitos alimenticios.
- 55.** En el tercer párrafo del texto aparece la secuencia "alimentos corrientes". Por "corrientes", debemos entender:
- A) que se desplazan o que tienen el poder de transformarse.
 - B) que proliferan debido a la propaganda.
 - C) que se han dado a conocer a lo largo de la historia por su celeridad.
 - D) que sus semillas garantizan su perpetuación.
 - E) que son comunes u ordinarios.
- 56.** Los "patrones alimenticios" de los que se habla en el penúltimo párrafo del texto son:
- A) modelos de alimentación.
 - B) grandes empresas alimenticias.
 - C) todas aquellas personas que emplean trabajadores dentro del ámbito de la alimentación.
 - D) instituciones dedicadas a la administración del consumo de alimentos.
 - E) empresarios que vigilan lo que ingiere el personal a su servicio.
- 57.** En diversos pasajes del texto aparecen, entre otras, las siguientes formas verbales: *pueden, influye, sabe, da*. Observe las siguientes series verbales a seguir.
- 1) podrán – influiría – sepa - dé
 - 2) podemos – influía – sabremos – daríamos
 - 3) pueda – influya – sabían – diera
 - 4) podían – influyera – supiese – diese
 - 5) podrían – influí – supieron – di
- Son correctas:
- A) 3, 4 y 5 solamente
 - B) 1, 2 y 3 solamente
 - C) 2, 3 y 5 solamente
 - D) 1 y 5 solamente
 - E) 1, 2, 3, 4 y 5

58. En diferentes pasajes del texto aparecen los sustantivos *leche*, *origen*, *sal*, *osteoporosis*. Con relación al género de tales palabras es correcto afirmar que

- A) leche es femenina y sal, osteoporosis y origen, masculinas.
- B) leche, sal y osteoporosis son femeninas y origen, masculina.
- C) leche y sal son masculinas y origen y osteoporosis, femeninas
- D) leche, origen y sal son masculinas y osteoporosis, femenina.
- E) leche es masculina y origen, sal y osteoporosis, femeninas

59. En la ortografía española, la letra “y” aparece aislada en diversos pasajes del texto, o formando sílaba en palabras como “influye, ayudar, muy, yodada, ayudan, etc.”. Esta letra transcribe:

- A) siempre sonidos vocálicos.
- B) siempre sonidos consonánticos.
- C) sonidos vocálicos cuando es conjunción y en palabras como “muy”, “hoy”, y consonánticos en los demás casos.
- D) sonidos vocálicos cuando es conjunción y consonánticos en los demás casos.
- E) sonidos vocálicos en palabras como “muy”, “hoy”, y consonánticos en los demás casos.

60. En el último párrafo del texto aparece la siguiente frase: “existe un patrón alimenticio muy sano basado en la llamada dieta mediterránea, pero nos estamos alejando de él”. Con relación a la secuencia destacada, es posible afirmar que

- 1) contiene un pronombre personal de tercera persona.
- 2) presenta un artículo determinado masculino singular.
- 3) se refiere a la dieta mediterránea.
- 4) su referente es “patrón alimenticio”.
- 5) anticipa una información posterior: hidratos de carbono.

Son correctas solamente:

- A) 1 y 4
- B) 1, 3 y 4
- C) 1 y 5
- D) 2, 4 y 5
- E) 2 y 5